

## RELATÓRIO BIMESTRAL

Novembro – Dezembro 2012

Sílvia Franco

O presente bimestre foi palco do movimento comunitário com o propósito de formar uma Comissão de Bairro. Neste sentido, os investigadores da Comunidade Académica do Projeto Fronteiras Urbanas têm colaborado fazendo o recenseamento da Comunidade Bairro, tal como solicitado pelos moradores durante a construção do projeto, para então se poder proceder às eleições.

O grupo “Nôs Herança Batuko” continua os ensaios com bastante ânimo e estiveram presentes num encontro que teve lugar no edifício do Sindicato de Trabalhadores das Pescas do Sul. Este encontro foi proposto no âmbito da Semana Aprender ao Longo da Vida, promovida pela Associação O Direito de Aprender, na qual o Projeto Fronteiras Urbanas participou com uma comunicação na voz de Mônica Mesquita e Durval Carvalho; um Lapse Teatral “Humildes Humilhados Sem Água” com a participação de Euclides Fernandes, Joana Vieira e Lizy Almeida e a colaboração da atriz Cláudia que ajudou nos ensaios; e a atividade local “Workshop de Batuko”.

O grupo de batuque foi, ainda, convidado pelo artista João Moreira para realizar uma apresentação no dia da sua exposição. Convite que foi recebido com muita animação.

Ao longo dos meses de Novembro e Dezembro, as sessões de Alfabetização Crítica (AC) têm-se sucedido ainda que, com a aproximação do Natal, algumas das senhoras tenham vindo a dispersar, pois juntaram-se às suas famílias para as comemorações



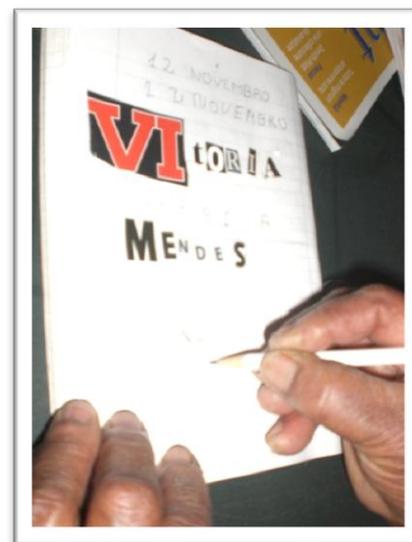
desta época. No que diz respeito ao desenvolvimento desta tarefa, gostaria de destacar alguns processos dominantes nesta segunda etapa em campo.

A visita da Nair, que tem trabalhado em AC na área de Lisboa, animou as senhoras a libertarem-se das letras no papel e a estabelecerem uma relação entre as palavras e as imagens. Posteriormente, a decomposição das palavras em sílabas e, conseqüentemente, em novas palavras despertou a consciência da construção das palavras. Porém as senhoras demonstraram algumas dificuldades com

este exercício.

No sentido de ultrapassar as dificuldades que sentiram e de estimular a consciência da sílaba enquanto elemento construtor de palavras, optei por seguir a dinâmica proposta pela Nair promovendo alguns jogos, nos quais são construídas as famílias silábicas e, posteriormente, formadas palavras que serão reproduzidas nos cadernos. Os resultados têm sido bastante positivos, uma vez que o reconhecimento das famílias e as propostas de novas palavras têm-se intensificado, bem como a alegria no desenvolvimento das dinâmicas.

Paralelamente também tem sido trabalhado o reconhecimento de letras em diferentes formas e suportes, pela análise de revistas, recorte e colagens, ora partindo da imagem para a palavra ora da palavra para a imagem. Deste processo, transpareceram escolhas e reproduções bastante criativas.



Este período também foi decisivo para o desenvolvimento do Empre projeto Outra Cena, um projeto que será apresentado ao Programa Escolhas com o objetivo de suprir a crescente e real necessidade de afastar os jovens locais do tráfico e consumo de estupefacientes, promovendo dinâmicas para a descoberta de si mesmos, do seu meio e das inúmeras oportunidades que podem surgir nas suas vidas.